

# Receita de leitura



## A insustentável leveza do ser

### Composição

A *Insustentável Leveza do Ser* é seguramente um dos romances míticos do século XX, em que existe amor e traição, mas sem a tragicidade de um grande romance ou de uma peça de teatro. Existe destino, mas este não é definido por grandes acontecimentos, mas por estranhas coincidências. Através das diferentes visões dos seus personagens Sabina, Tereza, Franz e Tomás, revela-nos a força e a fraqueza, o peso e a leveza de cada um, os diferentes significados de uma mesma coisa para diferentes pessoas.

### Indicações

O *Insustentável leveza do ser* está, especialmente, indicado para pessoas que estão aborrecidas, que gostem de histórias envolventes, originais e policromáticas de perspectivas nas relações humanas amorosas. Esta é uma história que pode alterar o modo como observamos o mundo que nos rodeia e a nós próprios. Um livro marcante que poderá mudar a sua vida...

### Precauções

Recomenda-se que não abuse do silêncio ao ler este livro comovente e marcante, recheado de reflexões e acasos que o deixarão a pensar sobre o mundo, sobre si mesmo e o induziram a novas maneiras de pensar. Desfrute da envolvente leitura partilhando-a e recomendando-a, enriquecerá e os outros também.

### Posologia

A *Insustentável leveza do ser* pode tomar-se misturado com outras leituras. O seu efeito cativante actua com rapidez e não se conhecem casos de abandono, mas sim de atenção absoluta e completa. Se tomou esta amostra e se sentiu curioso, encontrará a dose completa para a sua satisfação plena na BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA sita na Rua Pedro Monteiro em Coimbra, Tel. 239 702630, biblioteca@cm-coimbra.pt

### Outras indicações

Se gostou desta amostra poderá, igualmente, ler do mesmo autor na Biblioteca Municipal de Coimbra: *O livro do riso e do esquecimento*; *A vida não é aqui*; *A valsa do adeus*; *O livro dos amores risíveis*; *Os testamentos traídos*; *A brincadeira*; *A lentidão*; *A imortalidade*; *A identidade*; *Jacques e o seu amo*; *A ignorância*; *A arte do romance*; *A valsa do adeus*.



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA  
Informação, cultura e muito prazer...

# Dose de leitura

**E**u poderia dizer que a vertigem é a embriaguez causada pela própria fraqueza. Temos consciência da nossa própria fraqueza e não queremos resistir a ela, nem nos abandonar a ela. Embriagamo-nos com nossa própria fraqueza, queremos ser mais fracos ainda, queremos desabar em plena rua à vista de todos, queremos estar no chão, ainda mais baixo que o chão.

...

A máquina servia a Tereza tanto de olho mecânico para observar a amante de Tomas como de véu para se esconder dela.

Só depois de passado um bom momento é que Sabina se resolveu a tirar o roupão. A situação era mais complicada do que imaginara. Depois de posar alguns minutos, aproximou-se de Tereza e disse-lhe: "Agora é a minha vez! Despe-te!"

Este "despe-te!" que Sabina tantas vezes ouvira da boca de Tomás, tinha-se gravado na sua memória. Era portanto a ordem de Tomás que a amante dava agora à mulher dele. As duas mulheres estavam assim unidas pela mesma frase mágica. Era o processo que Tomás usava para transformar uma conversa anódina numa situação erótica: fazia-o não com carícias, toques, elogios ou súplicas, mas com uma ordem que proferia bruscamente...

excerto de ***A insustentável leveza do ser***, de Milan Kundera